Development Finance International opera há dez anos com mais de 30 países na América Latina e em África, mais recentemente através do Programa de Fortalecimento da Capacidade dos Capitais Privados Estrangeiros (PFC CPE), para estes países desenvolverem as suas próprias capacidades para monitorizar, analisar e desenvolver políticas relativas a fluxos de capitais privados (IDE, fluxos de portfolio e dívida) para e dos seus países.

As páginas seguintes apresentam os resultados de análises transversais dos países e análises de países individuais resultantes desta capacidade fortalecida dos países (e onde for relevante apresentam links para análises empreendidas por outras instituições). Tratam por ordem:

- das tendências dos diferentes tipos de instrumentos, nos seus países de origem e sectores e regiões receptores, e sua sustentabilidade
- do clima de investimento – i.e. o que determina a decisão inicial de investimento, perspectivas de investimento, e factores económicos, financeiros, políticos, infra-estruturas, saúde, assim como das fontes de informação que ajudam os investidores a decidir

- da crise financeira mundial de 2008-09 e seu impacto nos capitais estrangeiros
- de aspectos da responsabilidade das empresas e da contribuição que o investimento dá para o desenvolvimento.

Está prevista a publicação para breve de uma visão de conjunto exaustiva desta análise. Para receber uma cópia, queira contactar Jeannette Laouadi em DFI.

Também apresentam os aspectos legais e institucionais que precisam de ser resolvidos para melhorar a monitorização, análise e concepção de políticas de capitais privados estrangeiros e os métodos técnicos usados pelo PFC CPE para ajudar os países a melhorar a sua monitorização, análise e política , tratando por ordem de códigos de monitorização, conceitos e definições, métodos de monitorização, questionários e software, análise e políticas. Para mais informações sobre este apoio ou para solicitar assistência, queira contactar Matthew Martin ou Nils Bhinda em DFI.

Últimos trabalhos da DFI que foram feitos nessa área:

10 Agosto - Investimento Directo Estrangeiro (IDE) - recuperação a níveis pré-crise financeira

O World Investment Report 2011 prevê que nos próximos dois anos haverá uma recuperação do fluxo IDE a níveis existentes antes da crise financeira. O desafio agora é transferir este otimismo para os esforços em alcançar os OMDs (Objectivos de Desenvolvimento do Milénio). Em 2010 as economias em desenvolvimento absorveram quase que a metade do influxo FDI global e com isso criaram um recorde de saídas IDE (grande parte deles Sul-Sul). As empresas transnacionais (TNCs) estão se envolvendo com as economias em desenvolvimento e em transição através de um conjunto de ampliação da produção e modelos de investimentos. DFI contribuiu com a produção deste relatório.

Março - Abril - Comissionamento da DFI com UNCTAD (Genebra)

Na sequência da participação em reuniões de peritos no 4º trimestre de 2010, o Gestor de Programas da DFI, Nils Bhinda, foi comissionado junto a UNCTAD para trabalhar em ligações IED a outros fluxos financeiros. Durante este tempo ele contribuiu para secções relacionadas do Relatório Mundial de Investimento de 2011 Relatório Mundial de Investimento de 2011 , que foi publicado recentemente.

29 Março - Togo publica os resultados de seu inquérito CPE /PI

Togo encerrou seu primeiro inquérito sobre o fluxo de capital privado estrangeiro e a percepção dos investidores em Novembro de 2010. Tendo alcançado um nível de resposta de 64.7%, Togo torna disponível o seu relatório nacional de análise, com todos os detalhes desta investigação incluindo a abordagem metodológica, a análise do clima de negócios e activos e passivos estrangeiros, bem como lições e recomendações de política económica.

9 de Fevereiro - DFI Contribui para a Reunião de Peritos da CNUCED

DFI participou da “Peer Review” da CNUCED em Genebra, em 01 de Fevereiro, para discutir algumas secções do Relatório sobre o Investimento Mundial 2011 DFI também apresentou os resultados da síntese a Reunião de Peritos Plurianual de Investimentos para o Desenvolvimento que teve lugar de 02 a 04 de Fevereiro. A reunião contou com a presença de especialistas internacionais assim como um número de países das

regiões da África subsaariana e da América Latina e Caribe. As discussões centraram-se na relação entre investimentos públicos e privados, nacionais e estrangeiros, examinando os diferentes tipos de fluxos de capital e o papel do investimento público na dinamização do crescimento, investimento privado, política industrial.